

## **XII Encontro de Procuradores-Gerais da CPLP e Conferência Internacional de Combate à Corrupção, da Associação Ibero Americana de Ministérios Públicos (AIAMP)**

Decorreu no dia 10 de Dezembro de 2014, na sede da Procuradoria-Geral da República Federativa do Brasil, em Brasília, o XII Encontro de Procuradores-Gerais da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), antecedido, no dia 9 de Dezembro, da “Conferência de Combate à Corrupção”, realizada por ocasião e celebração dos 60 anos da Associação Ibero Americana de Ministérios Públicos (AIAMP).

A Procuradora-Geral da República esteve presente nos referidos eventos, cuja organização esteve a cargo do Ministério Público Federal da República Federativa do Brasil.

A abertura da Conferência de Combate à Corrupção, temporalmente coincidente com a data em que se comemora o Dia Internacional Contra a Corrupção, esteve a cargo do Procurador-Geral da República Federativa do Brasil, que destacou o combate prioritário à corrupção como missão, função e destino do Ministério Público brasileiro, declaração partilhada pelos demais Procuradores Gerais da República dos Estados Membros da CPLP presentes que, já no âmbito do trabalho XII Encontro, aprovaram uma Declaração contra a Corrupção.

Na “Conferência Internacional de Combate à Corrupção” foi apresentada uma Campanha Publicitária da AIAMP, aprovada na última assembleia geral desta Associação, que se realizou em Novembro de 2014, em Montevideo, Uruguai, a qual será divulgada, no decorrer de 2015, nos diversos países que integram a Associação.

Instrumentos de aperfeiçoamento no combate à corrupção, as convenções internacionais das Nações Unidas relativas ao controle de drogas e contra o crime organizado, o combate à corrupção na Ibero-América e na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e a coordenação interinstitucional para a luta contra delitos económico-financeiros foram temáticas alvo de comunicações e de observações, que convergiram quanto à necessidade de fortalecer o combate a este tipo de criminalidade, bem como da autonomia dos Ministérios Públicos como condição para o exercício desse dever.

Os trabalhos do XII Encontro de Procuradores-Gerais da Comunidade de Países de Língua Portuguesa incidiram, em especial, sobre três grandes temas, a saber, combate à corrupção e mecanismos de recuperação de ativos nos países da CPLP; redes de cooperação jurídica e autonomia dos Ministérios Públicos.

Os Procuradores-Gerais da República da CPLP ressaltaram a importância de ser observada a autonomia dos Ministérios Públicos dessa Comunidade, em toda a sua extensão, tendo, ainda, discutido e aprovado uma “Declaração contra a Corrupção”, na sequência de proposta apresentada pela Procuradora-Geral da República portuguesa, documento que sublinha o papel primordial dos Ministérios Públicos na prevenção e na repressão dos crimes de corrupção e criminalidade conexas.

A referida Declaração assenta, essencialmente, no reconhecimento da corrupção e criminalidade conexas como fenómeno criminal transversal a todos os países; nos danos que provoca em sede de desenvolvimento social e económico; na desconfiança que gera nos cidadãos relativamente às instituições; na complexidade das práticas corruptivas e na necessidade de uma abordagem especializada, pluridisciplinar, integrada e articulada entre os diversos órgãos e entidades envolvidas na prevenção e repressão desses crimes.

Os Procuradores-Gerais da República da CPLP presentes reconheceram, ainda, a importância dos encontros periódicos que vêm mantendo, considerando-os factor de aproximação entre os países integrantes, além de potenciadores de actuações mais dinâmicas e capazes de responder, com respeito pela diversidade cultural, aos desafios de cooperação que na actualidade se colocam, e na qual se comprometeram a assumir o combate à corrupção como prioridade na sua acção.